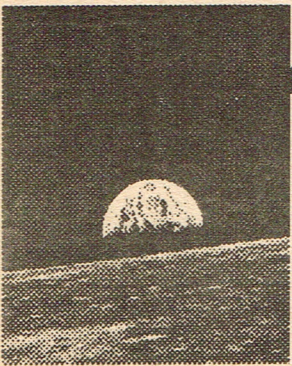


Órgão informativo do Serviço de Educação e Organização Popular  
ano I - nº 11 - 30 de junho a 10 de julho de 1997  
R\$ 1,00



# Terra Azul

Especial:  
Sertão do Carangola

**Encontro mostra  
desarticulação  
das ONG's  
de Petrópolis**

**Capitalismo e Meio Ambiente:  
encontro possível?**

# ONG's de Petrópolis estão desarticuladas

Waldemar Boff

Foi esta a impressão que ficou entre os representantes das cinco ong's que compareceram

ao encontro promovido pelo Terra Azul. Das 10 convidadas, cinco não se fizeram representar: CDDH, Fampe, SOS - Piabanha, Casa da Infância e Escola de Enfermagem. Vejamos os relatos:

Instituto Civis - Gerson Valle começou por contar seu amor à cidade e sua busca por melhor qualidade de vida para todos. Informou que o Instituto Civis é um fórum aberto e de visões diversas, às vezes até contraditórias, que tem

lutado pelo Fórum Popular para a discussão da LUPOS, pela ética na política, pelo orçamento participativo. Notou que há uma tendência ao isolamento.

Outro representante do Instituto, Alcindo Gonçalves, observou que a relação entre as diversas ong's é frágil por falta de um projeto estratégico. Observou que há um isolamento sobretudo pelas ong's maiores, com maior poder de fogo. Segundo sua opinião, o envolvimento do CDDH/SEOP com os governos Gratacós/Fadel teria dificultado a articulação das ong's num projeto popular de longo prazo. Comentou que o atual governo tem aberto mais espaços para o diálogo que o governo anterior. A Fampe que poderia puxar o movimento, tem sido fisiológica aos governos em exercício.

O Instituto Ambiental - Valmir Fachini fez o histórico da entidade e informou que hoje ela está trazendo novas tecnologias de vários países, como China, África do Sul e Fiji. Comentou que o relacionamento entre as ong's é limitado pela sobrecarga de trabalho. Em seu início, o programa de reflorestamento no Sertão feito pelo CDDH se articulou com os de seu Instituto, mas hoje a articulação é pouca. As novas tecnologias não despertaram interesse nas demais ong's. Na Fampe, a receptividade das pessoas foi grande, mas por parte da direção foi de indiferença. As escolas mostram interesse. O Governo Fadel foi mais sensível que o de Sampaio quanto à implantação e relevância do tratamento sustentável dos resíduos orgânicos.

Centro Alceu - Maria da Guia historiou o trabalho cultural desenvolvido pelo Centro sobre

tudo com a biblioteca volante e o teatro de fantoches nas comunidades. Há três anos, trabalha num projeto com 16 catadores de papel, tentando organizá-los numa cooperativa. Não houve nenhum apoio no Governo Fadel. O atual pelo menos compareceu a três reuniões. Observou que há relacionamentos com a entidade O Samaritano e com os programas culturais do CDDH e da Parceria. Com as demais ong's a articulação inexistente.

Educadores Populares Associados - Waldir Moutinho comentou que sua empresa não é uma ong, pois tem finalidade lucrativa. Presta serviço ao SEOP, já teve convênio com a Sedec e está aberta a outras entidades ou órgãos de governo. Comentou que na sua avaliação as dificuldades de relacionamento entre as ong's deve-se ao ciúme.

Parceria Bonn-Petrópolis - Cláudio Augusto Vieira informou que a Parceria nasceu em 92 com a finalidade de articular as entidades locais. Foi criada a Associação somente para repasse de recursos, mas o espírito da parceria é o de ser um fórum informal de articulação. Notou que há um certo desânimo entre as entidades que a compõem pela falta de tempo em participar e por dificuldades políticas. As entidades não estão apostando num concerto mais amplo e na proposta coletiva de políticas para diversas áreas de interesse público. Informou que atualmente há um grupo na Parceria discutindo o modelo alternativo e o desenvolvimento sustentável.

Terra Azul

Petrópolis, 10 de junho de 1997

Prezados amigos

Em reunião no final de 96, segmento atuante no movimento social propôs 4 grandes artigos de fundo a serem publicados pelo jornal Terra Azul no decorrer de 97. O primeiro seria em março com avaliação dos 100 primeiros dias do Governo Sampaio. Já foi publicado. O segundo seria em junho com uma avaliação da atuação das ONG's da cidade. O terceiro seria em setembro com um relatório crítico sobre a atuação da Câmara. E o quarto em dezembro com uma panorâmica do primeiro ano do governo do PSDB na cidade.

Gostaria de convidar 2 integrantes de sua instituição para um encontro no próximo dia 17 de junho, próxima terça-feira, na sede do SEOP, R. Carlos Gomes 180, para que comentem as seguintes questões:

- como sua entidade se relaciona com as demais;
- qual é sua contribuição na implantação de políticas públicas.

Por ONG entendemos organizações da sociedade civil que têm um escopo público e não corporativo, setorial ou confessional, como sindicatos, partidos, círculos literários, igrejas etc..

O encontro começará às 19.00 em ponto e se encerrará às 21.00. Cada ONG terá 10 minutos para falar. Na parte final haverá comentários livres sobre as diversas falas.

O resultado do encontro será publicado no jornal Terra Azul no final de junho.

Agradeço-lhe a participação e renovo-lhe minha estima pessoal.

Waldemar Boff

ONG's convidadas: CDDH, Centro Alceu, FAMPE, Escola de Enfermagem, Parceria Bonn-Petrópolis, SOS Piabanha, O Instituto Ambiental, Instituto Civis, Educadores Populares Associados e Casa da Infância e da Juventude

Terra Azul - ano I - nº 11 - 30 de junho a 10 de julho de 1997  
Órgão de divulgação do  
Serviço de Educação e Organização Popular (SEOP)  
Rua Carlos Gomes, 180 - Petrópolis-RJ - CEP 25680-020  
Redação: tel/fax (0242) 31-2340  
Administração: 43-9227

Editor: Camilo Mota

Jornalista responsável: Francisco Pontes de Miranda Ferreira

Redação: Regina Barbosa, Eliana M. Ventura,  
Waldemar Boff

Colaboradores: André de Paula, Melk, Frei Betto, Maria das Ervas,

Ilustrações: Alexandre Rivero

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

Serviços Associados de Comunicação e Ação Popular

Fotolito e Impressão: Tribuna de Petrópolis

Assinatura semestral: R\$ 10

Assinatura anual: R\$ 20